

Publicado em 07/07/2022 - 17:48

Gestão de resíduos na Construção Civil: impactos ambientais, reutilização e descarte



stão de resíduos na Construção Civil: impactos ambientais, reutilização e descarte Rachel Pires e Natanael Souza (*)

As questões ambientais ocupam, a cada dia, mais espaço na legislação e a indústria da construção civil é um dos principais setores responsáveis pela grande geração de resíduos no Brasil e no mundo.

À medida em que a população cresce, aumenta também a demanda de construções e é notório que este é um setor de extrema importância para o desenvolvimento econômico. Ess crescimento, no entanto, é responsável por causar grandes impactos ambientais, tanto pelo consumo de recursos naturais de origem não renovável quanto pela geração de resíduos.

Como consequência, o setor tem recebido críticas em relação aos desperdícios de matéria-prima e insumos. A indústria da construção civil consome entre 15% a 50% de todos os recursos extraídos da natureza. Essa quantidade coloca o setor como o maior consumidor de recursos

Exidente o quanto é importante e viável a gestão adequada de residuos na construção civil. As vantagens econômicas e a preservação ambiental tornam-se aspectos cruciais, fazendo com que geradores e gerenciadores desses resíduos busuque conhecimentos. E necessário, em primeiro lugar, saber qual será o primeiro passo. O ponto inicial para uma gestão adequada de resíduos é ter ciência de que esse processo rem início já na abaloração do projeto, quando deve-se pensar na desconstrução, visando a reutilização de materiais futuramente e criando um plano de carescribamento, reserva existince. gerenciamento desses resíduos.

na desconstrução, visando a reutiluzação de materiais tuturamente e criando um plano de gerenciamento desesse residuos.

Em 2004, a Resolução nº 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), de 2002, foi alterada pela Resolução nº 348, que determinou que o gerador seria o responsável pelo gerenciamento desses residuos. Esta determinação representou um avanço legal e técnico, estabelecendo responsabilidade aso geradores, tais como a segregação dos residuos em diferentes classes e o seu encaminhamento para reciclagem e disposição final adequada.

A gestão de residuos sólidos se enquadra nas atividades de saneamento básico, pois existe a interdependência entre este, a saúde e o meio ambiente. Portanto, as ações de gerenciamento de residuos da construção civil devem ser inter-relacionadas para contribuir com a melhonia da qualidade ambiental. Está e uma preocupação mundial, ivato que, cada dia mais, vitizamos recursos naturais em função do crescimento econômico. A geração de residuos solidos provoca impactos ambientas preocupantes, pois inumeras vezes são ignoradas as práticas de sustentabilidade e seu destino final não é gerenciado de forma correta. A indústria da construção civil promove diferentes a terações ou impactos no sistema ambiental. De a cordo com relatório desenvolvido pela Comissão Europeia, Construction and Demolítion Waste Management Practices, and their Economic Impacto, os principais impactos as o meio ambiente causados pela extração de recursos naturais são: polução sonora; polução atmosférica; polução do sonora polução da fauna e da flora do emtorno; escassez e extinção de fontes de jazdas de recursos naturais.

O setor da construção civil consome grandes quantidades de matérias-primas não renováveis nas

O setor da construção civil consone grandes quantidades de matérias-primas não renováveis nas obras. Entre elas, pode-se citar a areia, o cimento Portland, a pedra britada, o aço e a madeira. Além dos danos causados ao meio ambiente existe ainda o impacto financeiro e urbano ocasionado pelo descarte inadequado de restituos. A disposição irregular engloba todos os despejos clandestinos em vias e logradouros públicos, terrenos báldicos e fundos de vales. Tais despejos são responsáveis pelo surgimento de botar foras irregulares, que acabam se transformando em lixões; motivo de grande preocupação.

transformando em lixões; motivo de grande preocupação.

Para o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), a disposição irregular está relacionada à carência de políticas públicas que disciplinem e ordenem os fluxos da destinação dos residuos da construção civil, associada ao descompromisso dos geradores no manejo e, principalmente, na destinação dos residuos, provocando os seguintes impactos ambientais: degradação das áreas de manancial e de proteção permanente; proliferação de agentes transmissores de doenças; assoreamento de rios e córregos; obstrução dos sistemas de dienagem (piscinoles, galerias e sarjetas), ocupação de vias e logradouros públicos por residuos, com prejuízo para a circulação de pessoas e veículos alem da própria degradação da paisagem urbana e riscos à população devido à sua periculosidade.

É imprescindivel que sistemas de controle de geração de residuos sólidos sejam implementados, a fim de garantir condições ambientais favoráveis para as futuras gerações. Tais sistemas devem contemplar diretrizes sustentáveis e ecológicas, incluindo a reutilização daçuilo que seria simplemente descartado.

É necessário que as indústrias do setor introduzam políticas de valorização dos resíduos e E necessário que as indústrias do setor introduzam políticas de valorização dos residuos e estimulem os ue reaprovertamento dentro de canterio de obra. Os Residuos da Construção Civil (RCC) podem ser reaproveitados de duas formas reutilização e reciclagem. Uma das formas de se viabilizar o reaproveitamento de residuos é a implantação de prásticas de coleta seletivo no canteiro de obra. Otienta por cento dos residuos gerados no canteiro de obra têm potencial para serem reciclados. Porfem, vários obstaculos impedem que esse potencial seja aproveitado; entre eles, está o incorreto manejo dos residuos na sua fonte de geração.

No Brasil, estima-se que aproximadamente 90% dos RCC gerados sejam de interesse para reciclagem, como agregados para a construção civil, porém, apenas uma pequena parcela é de fato recicladas. O uso de agregados de RCC na produção de concretos é uma opção para que o sestor da construção civil consumo so materiais reciclados a partir de suas atividades. A reciclagem dos RCC é uma forma de transformar um residuo em um recurso.

Odo Inc. Ce unia forma de enastorina un resaducier un mecando.

Atualmente o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) tem a norma operacional para o sistema online de manifesto de transporte de residuos - Sistema MIR (NOP-35, 2018), que controla atraves de uni sistema online os residuos sólidos egerados, transportados e destinados no estado do Rio de Janeiro. Segundo a norma, é preciso que todo transporte de residuos sólidos seja declarado no sistema MIR. O objetivo é atuar decisivamente no processo de geração, transporte e destinação de residuos sólidos.

Rachel Cristina Santos Pires é Conselheira Regional do Crea-RU, especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, em Auditoria, Avallações e Pericias; e em Engenharia Sanitária e Ambiental Possui grande experiência na área da indústria da construção civil, atuando em Construções Sustentáveis e em inteslações elétricas e indiossantiadas. Natanael Santos de Souza é Engenheiro Civil. Participou da obra de instalação do parque Ilha Pura-Rio de Janeiro/RU, acompanhando e mapeando o andamento da obra e supervisionando a montagem das armaduras.

*** Assessoria de Imprensa Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Ex-Libris Comunicação Integrada

Comentar Comentar

Compartilhar

https://www.facebook.com	/jornaldacidadeteresc	polis/posts/pfbid0	l0u1aU9KLtY3tLWKWCb7vj	ovCGryal
--------------------------	-----------------------	--------------------	------------------------	----------

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Jornal da Cidade - Teresópolis - Zagalo